

Empresários preferem contratar jovens

Pesquisa do Ministério do Trabalho revela que pessoas entre 18 e 24 anos foram as mais empregadas no Estado nos últimos 12 meses

Cristian Favaro

Os jovens entre 18 e 24 anos estão se dando bem no mercado de trabalho no Espírito Santo. Eles são os trabalhadores que os empresários preferiram contratar entre setembro de 2014 e agosto de 2015.

O resultado foi divulgado em uma pesquisa feita pelo Ministério do Trabalho e Emprego com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No total, 130 mil jovens entre 18 e 24 anos foram contratadas no período. Em segundo lugar, estão as pessoas entre 30 e 39 anos (119 mil).

A pesquisa tem a intenção de auxiliar na atuação dos estados e municípios na ampliação de políticas públicas para conter os crescentes

índices de desemprego no País, de acordo com o ministério.

Segundo o auditor fiscal e superintendente substituto da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho, Alcimar Candeias, os jovens têm prioridade no mercado de trabalho.

“O jovem está, principalmente, nos postos de trabalho que não têm tanto valor agregado, ou seja, que não precisam de formação muito específica. Ele está muito presente no comércio, por exemplo.”

Dentro deste contexto, as ocupações que mais admitiram entre setembro de 2014 e agosto deste ano foram as funções de vendedor de comércio varejista (56 mil) e auxiliar de escritório (35 mil).

“As mulheres não são vistas com a mesma projeção para o trabalho do que os homens. Conquistaram espaço, mas ainda existe essa desigualdade”

Arilda Teixeira, economista

Já na classificação de empregos por sexo do perfil dos admitidos no Estado, os homens conseguiram 67% mais vagas que as mulheres (273 mil contra 163 mil, respectivamente).

Para a economista e professora da Fucap, Arilda Teixeira, a explicação para este fenômeno é cultural e, sobretudo, por causa do preconceito.

“As mulheres não são vistas com a mesma projeção para o trabalho do que os homens. Isso não é causado por nenhuma crise ou coisa do tipo. Elas já conquistaram muito espaço, mas ainda existe essa desigualdade”, afirmou.

DESEMPREGO

Ainda segundo os dados da pesquisa, no comparativo entre agosto deste ano com o mesmo período do ano passado, houve uma redução de 385,18% nos postos de trabalho no Estado.

“A economia é como um ciclo: com a redução do consumo das famílias, sobretudo por causa da inflação, cai a necessidade por produtos. Menos demanda é igual a menos produção, que é igual a demissões”, explicou Arilda.



ALCIMAR CANDEIAS disse que o jovem é muito contratado pelo comércio

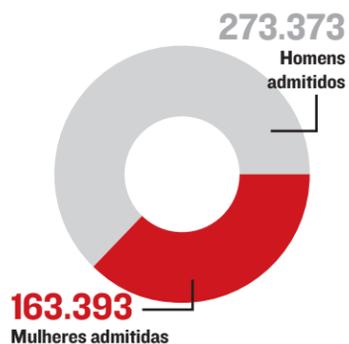
Postos de emprego no Espírito Santo

Raio X das admissões no mercado de trabalho capixaba nos últimos 12 meses

Levantamento

Segundo uma pesquisa do Ministério do Trabalho e Emprego, que acompanha o desempenho das contratações e demissões no País, jovens entre 18 e 24 anos têm conquistado mais vagas de trabalho no Espírito Santo nos últimos 12 meses.

SEXO

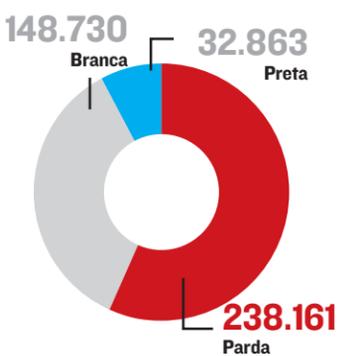


Dados da pesquisa em relação aos últimos 12 meses.

CONTRATAÇÕES

FAIXA ETÁRIA	VAGAS
Até 17 anos	17.348
18 a 24 anos	130.212
25 a 29 anos	85.405
30 a 39 anos	119.975
40 a 49 anos	56.293
50 a 64 anos	26.532
65 anos ou mais	1.001

COR E RAÇA



ESCOLARIDADE

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ADMITIDOS*
Médio completo	229.438
Fundamental completo	51.762
Médio incompleto	50.339
Superior completo	26.914

* admissões de setembro de 2014 a agosto de 2015

DESEMPREGO

A pesquisa apontou que, somente de janeiro a agosto deste ano, 26.344 postos de trabalho foram fechados no Estado.

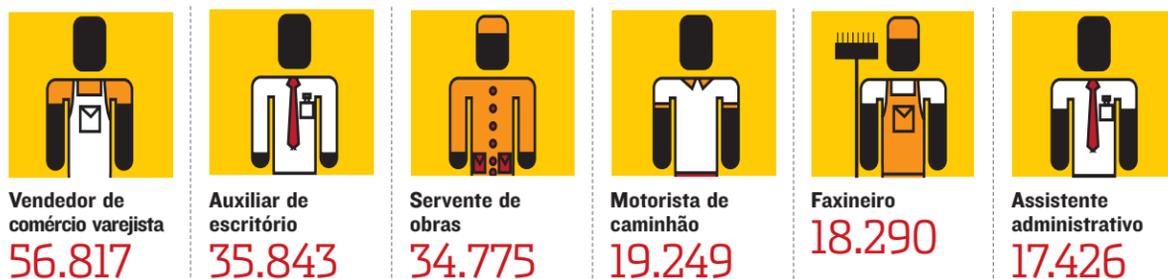
Variação em Agosto

Postos de trabalho	2014	2015
	1.579 (criados)	-4.503 (fechados)

VARIACÃO: queda de 385,18% nos postos de trabalho comparando os dois meses.

Em julho deste ano, 5.666 postos de trabalho foram fechados.

OCUPAÇÕES QUE MAIS EMPREGARAM



Varejo lidera contratações

Mesmo com a crise econômica, que tem minado os postos de trabalho no comércio varejista, o setor foi apontado por uma pesquisa do Ministério do Trabalho e Emprego como o que mais admitiu no Espírito Santo.

De acordo com o levantamento “O Emprego no Seu Território: Relatório de Movimentação”, 56.817 pessoas foram contratadas no Estado para o cargo de vendedor de comércio varejista entre setembro de 2014 e agosto de 2015.

Segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES), José Lino Sepulcri, o resultado comprova a relevância do setor na economia capixaba.

“O principal segmento de empregabilidade do Estado é o co-

mércio varejista. Mesmo em crise, muitas pessoas dependem desse setor para sobreviver”, afirmou.

Sepulcri explicou que o setor vem sofrendo com o desaquecimento da economia e que as vendas caíram significativamente em 2015. “Nos últimos 12 meses, as perdas do setor foram imensas, principalmente nos shoppings.”

Entretanto, para evitar perdas maiores, ele disse que a Fecomércio-ES tem incentivado os comerciantes a investirem.

“Preocupado em manter sua estrutura, o setor admitiu uma quantidade significativa de funcionários. Para os últimos três meses do ano - período em que o comércio mais vende -, estamos otimistas com as novas contratações para as chamadas vagas temporárias”, acrescentou Sepulcri.



PROFISSIONAIS com carteira de trabalho: novas vagas no fim do ano